

Estudo de Caso de Implantação de Projeto de EaD de Língua Inglesa no Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Alagoas

Anthony Jatobá¹, Anderson Leite¹, Douglas Máximo¹, Warley Barbosa¹ e Elvys Soares¹

¹Instituto Federal de Alagoas (IFAL) - Campus Palmeira dos Índios
Av. Alagoas, s/n - Palmeira de Fora - Palmeira dos Índios - AL

Abstract. *This work describes the deployment of the Distance Learning project on English Language IngRede in the Federal Institute of Science, Education and Technology de Alagoas. Causes and necessities are described, as well as more elaborated descriptions about the project and its objectives. In addition, the activities developed by the Informatics students in the project, which take advantage of the knowledge and tools used to complete their studies in the institution, are described, and up-to-date data, on the achieved results, is presented.*

Resumo. *Este trabalho descreve a ampliação da modalidade de ensino à distância no Brasil e os esforços do projeto de Ensino a Distância de Língua Inglesa IngRede no Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Alagoas, que busca mitigar o baixos números do ensino de inglês, especialmente no ensino superior. Apontam-se as causas e necessidades, assim como uma descrição mais ampla do projeto e seus objetivos. Por fim, são descritos os aspectos técnicos relativos à implantação do projeto e dados obtidos até o momento.*

1. Introdução

No decorrer dos anos 1990, a qualidade da educação ganhou centralidade como objeto de regulação federal, resultando em uma série de medidas que, desde então, melhoraram diversos indicadores de educação no Brasil [de Freitas 2005], cujos investimentos aumentaram em 66% entre 2000 e 2007 [Gatti 2009]. Os esforços, contudo, foram concentrados na educação básica e secundária, enquanto o ensino superior não teve avanços equivalentes.

O ensino superior no Brasil ainda enfrenta dilemas. Pesquisa realizada por [de Andrade 2012] a partir de dados da PNAD e IBGE, aponta que mais de 80% dos jovens entre 18 e 24 anos não têm acesso ao ensino superior; na contramão, o mercado de trabalho demanda cada vez mais profissionais qualificados. Atualmente o Brasil sofre com a falta de profissionais, sobretudo da área de ciências exatas: estimativas apontam déficit de 150 mil engenheiros e 115 mil profissionais de tecnologia da informação no país. Por outro lado, a alta taxa de crescimento de cursos superiores e cursos à distância, nos últimos anos, mostra que a modalidade de educação à distância está se tornando cada vez mais aceita [Correia and Santos 2013]. Sendo assim, pode ser um solução importante para sanar esse déficit de profissionais.

Essa modalidade, já bastante discutida, pode ser definida como um processo de integração das novas tecnologias da informação e comunicação - também chamadas de TIC - nos processos educacionais [Belloni 2002]. Esse fenômeno tem papel essencial na realidade brasileira, pois pode levar a educação a pessoas que, por diversas razões, são incapacitadas de frequentar os meios tradicionais de ensino.

O surgimento da educação à distância no Brasil remete ao século XX, inicialmente com uso do rádio e mais tarde com programas de televisão para formação de técnicos e professores de educação básica [Nunes 1993] [Belloni 2002]. Atualmente, a educação à distância é frequentemente associada aos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), resultado da interação entre pessoas e objetos de conhecimento através de softwares, mediados por um professor orientador [de Almeida 2002]. O uso de tecnologias ligado a educação à distância tem proporcionado resultados satisfatórios na aprendizagem do aluno, visando um contínuo aperfeiçoamento para seu ingresso no mercado de trabalho.

Com o advento da globalização e as consequentes mudanças nos diversos cenários globais, o mercado de trabalho passou a exigir uma série de novas competências que garantam ao profissional flexibilidade para enfrentar tais mudanças. Dentre essas competências, a fluência em mais de um idioma é indispensável na conquista do espaço e atuação dos profissionais [Pilatti and Mariano dos Santos 2011], se destacando a língua inglesa por sua abrangência e vasto uso, ao ponto de, de acordo com [Berger 2007] ser uma língua mundial: “Por isso prefiro dizer que o inglês é uma ‘língua mundial’. Sua transversalidade revela e exprime a globalização da vida moderna; sua mundialidade preserva os outros idiomas no interior desde mundo transglóssico”.

2. O Projeto IngRede

2.1. Apresentação

O projeto IngRede surgiu da necessidade das universidades federais brasileiras de oferecer disciplinas de leitura em inglês para seus alunos. A ideia do curso surgiu durante um evento organizado pela UFRJ em 1999 acerca do tema “educação à distância”, no qual representantes docentes de diversas universidades federais discutiram sobre a demanda por cursos de leitura em inglês em suas instituições e a consequente dificuldade em atender a essa demanda. Desenvolve-se a ideia de construir um curso de inglês instrumental mediado por computador e que fosse flexível o suficiente para atender as necessidades de cada universidade [de Oliveira et al. 2013]. O projeto é, então, estabelecido como um consórcio entre 13 instituições de ensino federais (UFG, UFMG, UFMT, UFRJ, UFSJ, UFSM, UFU, UFJF, UFPA, UFPEL, CEFET-Januária, UFOP e UFSCar), como parte das atividades da UNIREDE - Universidade Virtual Pública do Brasil - que mais tarde seria denominada Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Atualmente, o projeto está em funcionamento na UFMG, UFU e Instituto Federal de Alagoas, sendo este o primeiro Instituto Federal a aderir ao consórcio. A entrada de uma instituição no consórcio garante a utilização de todo o material didático produzido, assim como firma acordo de contribuição entre a instituição que adere e o consórcio. O Instituto Federal de Alagoas, por se tratar de instituição de ensino técnico de níveis médio e superior e especializado em pesquisa aplicada, aderiu ao consórcio firmando acordo de contribuição técnica para o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado, melhor detalhado na próxima seção, sob a forma de desenvolvimento de plugin para aulas virtuais.

2.2. Ambiente

Os cursos do IngRede são desenvolvidos na plataforma Moodle, uma plataforma de gerenciamento de aprendizagem desenvolvida por Martin Dougiamas. O uso do Moodle, por ser um ambiente Open Source, proporciona uma adequação das necessidades da instituição e seus usuários, pois qualquer pessoa pode modificá-lo implementando melhorias ou até novas funcionalidades, caso seja necessário [Ribeiro et al. 2007].

Os alunos dos curso são agrupados em grandes áreas que são determinadas a partir do curso que este está matriculado na instituição, contando também com a participação de funcionários que são agrupados em uma grande área específica. A vantagem de trabalhar com tal divisão é que o curso é voltado à necessidade do aluno, pois cada área traz textos e atividades com conteúdo e vocabulário comuns à área de atuação do aluno, uma maneira de incentivá-lo a prosseguir com o curso.

Grandes áreas existentes no curso:

- Engenharias;
- Ciências Agrárias, Exatas e da Terra;
- Ciências Sociais Aplicadas;
- Ciências da Saúde e Biológicas;
- Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes
- Funcionários IFAL;

A plataforma busca incentivar a construção coletiva do conhecimento, trazendo diversas situações em que os alunos devem colaborar entre si. Além de tornar o processo de aprendizado mais lúdico e próximo da realidade, essa interação frequente ajuda a amenizar a sensação de solidão, razão frequente para desistência em cursos à distância.

Dentre as ferramentas voltadas à colaboração entre os alunos, podemos citar a Biblioteca Virtual, onde os alunos podem postar materiais sobre assuntos que acharem relevantes ao curso e aos seus colegas, aumentando assim o contato do aluno com textos em inglês. O Glossário de Termos Técnicos é outra área, onde cada aluno é responsável por incluir, a cada semestre, 10 termos em inglês relativos à sua área de atuação. O ambiente ainda conta com a seção de Debates, onde os alunos são incentivados a discutir sobre textos científicos, possibilitando ao aluno por em prática o que foi estudado, tal como sugerido em [de Oliveira et al. 2013]. A figura 1 mostra o glossário do IngRede.

O sistema de avaliações do IngRede consiste em duas notas: uma referente a avaliações individuais e outra avaliação baseada na experiência coletiva do aluno. A avaliação individual é composta por provas online e uma prova presencial a respeito dos conteúdos abordados no semestre. Já a experiência coletiva consiste na participação do aluno na Biblioteca Virtual, no Glossário de Termos Técnicos e no Debate.

Todas as atividades, com exceção daquelas em formato de questionário, que são corrigidos de forma automática, são avaliadas pela equipe de professores de Língua Inglesa do projeto. Eles são responsáveis pela gestão pedagógica da plataforma, definindo, corrigindo e pontuando as atividades realizadas pelos alunos. Dessa forma, os alunos são impedidos de forjar avaliações, já que as mesmas são avaliadas sob critérios não quantitativos.

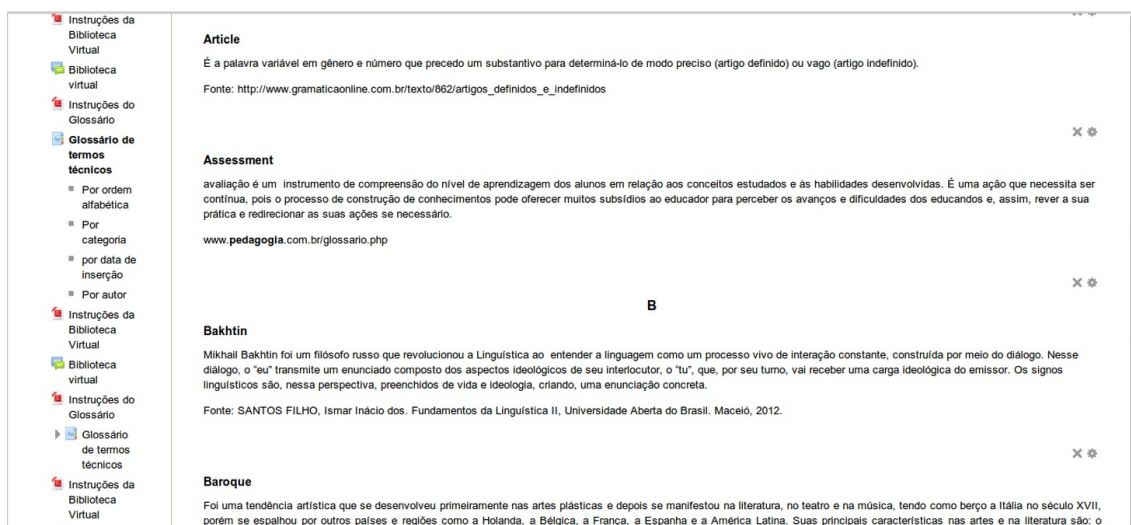


Figura 1. Glossário do IngRede

2.3. Atividades

A manutenção do ambiente, nos âmbitos técnico e pedagógico, é feita pela equipe de suporte técnico, formada por alunos do curso técnico em informática do Instituto Federal de Alagoas que são monitorados por professores da área técnica e de língua inglesa. As atividades realizadas são diversas, desde a elaboração de material de divulgação do curso, passando pela matrícula dos alunos, configuração do ambiente no Moodle e atividades diárias de suporte didático aos alunos, utilização de ferramentas de gerenciamento de projeto e até mesmo de edição de imagens. Em paralelo, seguem as atividades de desenvolvimento e pesquisa realizadas no ambiente, como contrapartida à entrada da instituição no consórcio.

Esta gama de atividades diferenciadas possibilita que os alunos tenham uma oportunidade de aplicar e aprimorar, de forma interdisciplinar, os conhecimentos adquiridos no curso. Esta é uma importante preparação para os bolsistas, pois simula o ambiente típico encontrado no mercado de trabalho e minimiza o impacto de um técnico ao ser absorvido por este.

Todas as atividades citadas estão documentadas no Wiki do gerenciador de projetos da equipe (documento colaborativo), onde tenta ser descrito o processo atual de trabalho. São evidenciados os fluxos para execução das tarefas, assim como também é posta toda a documentação de referência às atividades. Como a rotação de bolsistas é realizada todos os anos, já que estes geralmente estão no último ano do curso, o uso do Wiki facilita o processo de inserção de novos membros e minimiza o impacto na continuidade das atividades da equipe. A figura 2 mostra o Wiki do gerenciador de projetos.

3. Trabalhos Futuros

Nos dois anos seguidos à implantação do projeto na rede, obtivemos mais de 1000 inscrições para suas turmas. Contudo, até o momento se formaram pouco mais de 100 alunos, tornando evidente o problema de evasão na modalidade de ensino a distância. Este problema, apesar de ser um tópico relativamente recente, já foi alvo de estudo de diversos pesquisadores, como no trabalho de [Pilatti and Mariano dos Santos 2011], que busca o

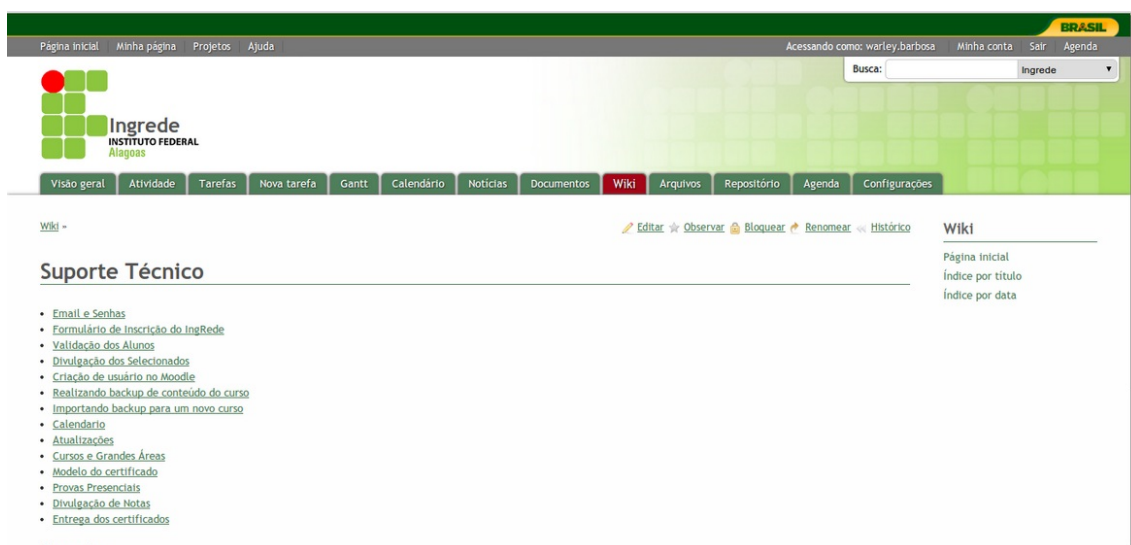


Figura 2. Wiki do Suporte Técnico

perfil médio de alunos evadidos de cursos a distância no Centro Universitário de Maringá – Cesumar e [Santos and OLIVEIRA NETO 2008] e [Jorge et al. 2010], que apontam que a maior parte das causas de desistência se deve a fatores extrínsecos ao curso, como falta de tempo para se dedicar ao curso e não adequação ao modelo de aprendizagem da EaD.

Como trabalhos futuros, planejamos utilizar abordagens de inteligência artificial para identificar possíveis causas de evasão, com base no comportamento dos usuários na plataforma e em sua classificação em perfis de aluno. Tomando como base os resultados do trabalho, poderemos tomar medidas que reduzam o número de evasão e, conseqüentemente, melhorem as taxas de aprovação no curso.

Por fim, planejamos expandir o IngRede, trazendo, além das habilidades de leitura e escrita, um curso voltado à fala. Para tanto, torna-se necessário um trabalho de adaptação da plataforma Moodle, que não fornece ferramentas ideais para conteúdo multimídia. Uma possível solução seria o desenvolvimento, junto à equipe técnica, de plugins que dessem suporte a tais necessidades, aliada a uma nova metodologia, com um maior número de encontros e avaliações presenciais e maior interação entre os professores e alunos na plataforma.

4. Conclusões

A implantação do projeto IngRede no Instituto Federal de Alagoas se propõe, em primeiro plano, a ajudar na capacitação de alunos e servidores em língua inglesa e, em segundo plano, dar oportunidade, aos alunos em formação no curso técnico em Informática, de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso em um ambiente prático de Ensino à Distância. Ao aderirmos ao consórcio, temos a oportunidade de colaborar com seu crescimento, ao mostrar as necessidades específicas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e com o desenvolvimento de pesquisa aplicada voltada à Educação à Distância.

Referências

- Belloni, M. L. (2002). Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação & sociedade*, 23(78):117–142.
- Berger, M. A. F. (2007). A globalização da economia, a internet e o ensino de língua inglesa como idioma global. *Revista da Fapesv*, 3(1):35–56.
- Correia, R. L. and Santos, J. G. d. (2013). A importância da tecnologia da informação e comunicação (tic) na educação a distância (ead) do ensino superior (ies). *Revista Aprendizagem em EAD*, 2(1).
- de Almeida, M. E. B. (2002). Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas. In *6 Congreso Iberoamericano, 4 Simposio Internacional de Informática Educativa, 7 Taller Internacional de Software Educativo [Archivo de ordenador]: IE-2002: Vigo, 20, 21, 22 de Noviembre de 2002*, page 102. Servicio de Publicaciones.
- de Andrade, C. Y. (2012). Acesso ao ensino superior no Brasil: equidade e desigualdade social.
- de Freitas, D. N. T. (2005). *A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa*. Autores Associados.
- de Oliveira, V. L. M., Braga, P. J. d. C. F., Carneiro, M. M., Racilan, M., Junior, R. C. G., Lima, L. A., et al. (2013). Leitura em inglês na rede: a trajetória do projeto Ingrede. *Educação & Tecnologia*, 17(3).
- Gatti, B. A. (2009). Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, (9):7–18.
- Jorge, B. G., Martins, C. Z., Carniel, F., Lazilha, F. R., Vieira, M. C., Goi, V. M., and Pesquisa, C. (2010). Evasão na educação a distância: um estudo sobre a evasão em uma instituição de ensino superior. *Maringá: abril*.
- Nunes, I. B. (1993). Noções de educação a distância. *Revista educação à distância*, 4(5):7–25.
- Pilatti, A. and Mariano dos Santos, M. E. (2011). O domínio da língua inglesa como fator determinante para o sucesso profissional no mundo globalizado. *Secretariado Executivo em Revist@*, 4(4).
- Ribeiro, E. N., Mendonça, G. A. d. A., and Mendonça, A. F. (2007). A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios na ead. In *Anais do 13º Congresso Internacional de Educação a Distância. Curitiba, Brasil*.
- Santos, E. M. d. and OLIVEIRA NETO, J. D. d. (2008). Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. In *Congresso Internacional de EaD. Santos, Brasil*, volume 23.